

Relatório de Progresso na Realização dos Compromissos act4nature Portugal

COMPROMISSO INDIVIDUAL 1 | Atualizar a abordagem de integração da conservação da B&SE na estratégia corporativa, em linha com conhecimento científico disponível e com compromissos assumidos voluntariamente.

2020 | Iniciados os trabalhos de definição do *roadmap* de atualização desta abordagem, para a caracterização do estado de arte.

2021 | Sem desenvolvimentos significativos relativamente ao reportado em 2020, mas trabalhos em curso alinhados, também, com os compromissos da Agenda 2030 da The Navigator Company, publicada em 2021.

2022 | Realizada uma primeira versão para discussão interna.

COMPROMISSO INDIVIDUAL 2 | Implementar os planos anuais de monitorização e realizar as ações de conservação e requalificação da B&SE no património florestal gerido pela Empresa.

2020 | Monitorização efetuada em planos anuais e em projetos específicos.

Resultados globais acumulados dos planos anuais de monitorização:

Identificadas cerca de 800 espécies e subespécies de flora e 245 espécies de fauna no património florestal gerido pela Navigator; 11% (aproximadamente) da área de floresta gerida pela Empresa constituída por zonas com interesse para a conservação; 4.075 hectares classificados como habitats protegidos pela Rede Natura 2000.

Monitorização em projetos dedicados:

Monitorização de valores naturais em 6 propriedades, no período da primavera/verão, no âmbito da parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCiências.ID e cE3c – Centre for Ecology Evolution and Environmental Changes) e a Universidade de Aveiro (CESAM – Centro de Estudos de Ambiente e do Mar). Instalação de uma rede de câmaras de armadilhagem fotográfica em duas dessas propriedades (nas zonas de Abrantes e Idanha-a-Nova), com o intuito de monitorizar os mamíferos presentes nas propriedades durante um período contínuo de 6 meses. Foram registadas até ao final do ano, nesta rede, 16 espécies

(entre as quais 4 de aves). Até outubro, as espécies com maior número de deteções foram o veado (*Cervus elaphus*) no Zambujo e a raposa (*Vulpes vulpes*) na Caniceira. Em paralelo, foi realizada uma avaliação da comunidade de micromamíferos com recurso a armadilhas, que permitiu identificar que o Rato-das-hortas (*Mus spretus*) foi a espécie mais detetada em ambas as propriedades. Estes trabalhos fornecerão dados para a elaboração de uma dissertação de mestrado em Biologia da Conservação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Durante o período de inverno/primavera (período de reprodução), procedeu-se ao acompanhamento de 6 locais de nidificação de águia-de-bonelli (*Aquila fasciata*). Em 3 locais de nidificação comprovou-se o sucesso na reprodução (pelo menos uma cria). Foi também acompanhado 1 ninho de cegonha-preta (*Ciconia nigra*) com sucesso reprodutivo (duas crias).

2021 | Monitorização efetuada em planos anuais e em projetos específicos.

Resultados globais acumulados dos planos anuais de monitorização:

Identificadas mais de 800 espécies e subespécies de flora e 245 espécies de fauna no património florestal gerido pela Navigator; 11% (aproximadamente) da área de floresta gerida pela Empresa constituída por zonas com interesse para a conservação; 4.075 hectares classificados como habitats protegidos pela Rede Natura 2000.

Monitorização em projetos dedicados:

Monitorização de valores naturais em 6 propriedades, no período da primavera/verão, em áreas geridas pela Navigator na RNAP (ZEC de Valongo, Parque das Serras de Porto - PSeP) e ZEC de Monchique (apenas vegetação, flora e habitats).

Na ZEC de Valongo e PSeP: Relativamente à flora com interesse com conservação, nomeadamente as listadas na Lista Vermelha da Flora Vasculare de Portugal Continental destaca-se a deteção da presença de uma espécie Vulnerável (*Linkagrostis juressi*) e de uma espécie Quase ameaçada (*Cheirolophus uliginosus*), a qual nunca tinha sido referida anteriormente para o território do Parque das Serras de Porto. Foram ainda encontradas duas espécies listadas no Anexo IV da Diretiva Habitats, a gilbardeira (*Ruscus aculeatus*) e o musgo esfagno (*Sphagnum auriculatum*). Foram identificados 14 tipos de habitat do Anexo I da Diretiva Habitats. Em relação à fauna com interesse para a conservação, nomeadamente a listada no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal Continental, destaca-se a presença de uma espécie Vulnerável, a salamandra-lusitânica (*Chioglossa lusitanica*).

ZEC de Monchique: Identificadas 3 espécies de flora com interesse para a conservação, nomeadamente as listadas na Lista Vermelha da Flora Vasculare de Portugal Continental, *Quercus canariensis* (Criticamente em Perigo), *Carex helodes* (Vulnerável) e *Campanula alata* (Vulnerável). Numa destas propriedades decorre um trabalho de melhoria do estado de conservação do habitat protegido 9240 Carvalhais ibéricos de *Quercus faginea* e *Quercus canariensis*, que inclui adensamento de *Quercus faginea* e *Quercus canariensis* com plantas produzidas nos viveiros da Empresa a partir de bolotas provenientes da propriedade e manutenção do estado de conservação dos habitats 9330 Florestas de *Quercus suber* e 5330 Medronhais.

Durante o período de inverno/primavera (período de reprodução), procedeu-se ao acompanhamento de 9 locais de nidificação de águia-de-bonelli (*Aquila fasciata*). Apenas em 1 dos locais de nidificação ocorreu sucesso na reprodução (pelo menos duas crias), o que não implica não terem tido sucesso noutra localização ainda desconhecida. Julga-se que as condições meteorológicas e a degradação do estado de conservação de algumas árvores decorrentes dos incêndios florestais, tenham contribuído para o insucesso. Foi também acompanhado 1 ninho de cegonha-preta (*Ciconia nigra*) com sucesso reprodutivo (duas crias), e descoberto um ninho de açor que teve sucesso reprodutivo.

No início do ano foram colocadas mais 20 caixas-ninho (perfazendo um total de 40 numa propriedade), para promoção da nidificação de espécies insectívoras (e.g. chapins e trepadeiras) com o objetivo de criar melhores condições para estas espécies se reproduzirem e também para o controlo de pragas do montado. A maioria das caixas foi ocupada (34) por chapim-real (*Parus major*), chapim-azul (*Cyanistes caeruleus*) e trepadeira-azul (*Sitta europaea*).

2022 | Monitorização efetuada em planos anuais e em projetos específicos.

Encontram-se identificadas no património florestal gerido pela Companhia em 2022 cerca de 900 espécies e subespécies de flora e 252 espécies de fauna. Cerca de 12% da área de floresta gerida é constituída por zonas com interesse para a conservação, sendo que 4.243 hectares se encontram classificados como habitats protegidos pela Rede Natura 2000. Em 2022, cerca de 71 hectares foram alvo de restauro ou reabilitação, com o objetivo de manutenção ou melhoria do estado de conservação de habitats naturais e semi-naturais. O ano de 2022 foi focado na realização de ações de manutenção dos projetos de restauro ou reabilitação em curso (por forma a garantir que se atingem os objetivos que, neste contexto de restauro,

serão sempre de longo prazo), e ações de manutenção, mas também na melhoria de habitats em novos locais, identificados de acordo com a matriz de prioridades da Empresa.

Continuação dos projetos mais emblemáticos e importantes de restauro ecológico e preparação de projetos com grande impacto positivo neste domínio (ver compromisso 7).

No outono de 2022 a Empresa apoiou uma inventariação sistematizada de macrofungos na zona do Sudoeste Alentejano e Monchique concretizada pelos investigadores Vasco Fachada e João Silva, tendo sido realizados 190 registos de cogumelos, com cerca de 184 espécies identificadas. Alguns destes registos são novos a nível regional (e.g. *Deconica inquilina*), nacional (e.g. *Russula alnetorum*), peninsular e europeu, mas ainda terão de ser realizados mais estudos de gabinete/laboratório para se confirmar. Mais de 50 amostras foram recolhidas e depositadas no Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto. A partir daqui estas amostras de elevado interesse científico permanecerão conservadas e continuarão disponíveis para estudo, tanto por esta como por outras equipas de investigadores. Este trabalho também se revela de importância dado que foi focado num grupo (fungos) onde existem poucos trabalhos de investigação e há pouco conhecimento em Portugal, e nestes locais em particular.

No período de primavera e verão, a Navigator efetuou um trabalho de monitorização em 13 propriedades sob sua gestão na Malcata/ Penamacor e Vale do Tejo. Este trabalho incidiu sobretudo numa monitorização de locais anteriormente identificados como zonas de conservação e outros potenciais, tendo sido monitorizados 44 locais dentro destas 13 propriedades. Daqui resultou uma melhor avaliação dos habitats presentes e valores naturais, sendo de realçar a identificação de espécies ameaçadas de flora até agora ainda não descritas no património e importantes do ponto de vista da conservação, de que é exemplo a *Rhaponticum exaltatum*: <https://biodiversidade.com.pt/biogaleria/planta-rara-rhaponticum-exaltatum-descoberta-em-penamacor/>.

Neste trabalho foram ainda registadas as espécies de flora *Eryngium galioides*, *Utricularia gibba*, ambas com estatuto de Vulnerável para Portugal e as Quase ameaçadas, *Potamogeton trichoides* e *Thelypteris palustris*. Relativamente à fauna, destaca-se o avistamento do Noitibó-cinzento (*Caprimulgus europaeus*).

No período entre o outono e a primavera procedeu-se ao acompanhamento de nove locais de nidificação da águia-de-bonelli (*Aquila fasciata*), tendo num deles ocorrido a nidificação de uma cria e num outro local poderá também ter tido sucesso, embora não tenha sido

confirmado visualmente. Foi também acompanhado um local de nidificação de cegonha-preta (*Ciconia nigra*) que não foi utilizado este ano.

Monitorização de 40 caixas-ninho, com o objetivo de criar melhores condições para a reprodução de espécies insectívoras (e.g. chapins e trepadeiras) e para o controlo de pragas do montado. A maioria das caixas foi ocupada por chapim-real (*Parus major*), chapim-azul (*Cyanistes caeruleus*) e trepadeira-azul (*Sitta europaea*), sendo que em metade dos ninhos a reprodução foi bem conseguida, com a saída de juvenis voadores.

Numa parceria informal com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Navigator está a acompanhar o desenvolvimento de mestrados, no âmbito do ganho de biodiversidade, em parcelas ocupadas anteriormente por eucalipto e que se encontram em diferentes fases de restauro. O objetivo desta parceria consiste em analisar os resultados da implementação de ações de restauro ecológico, que visam a recuperação de fragmentos de habitats nativos nas áreas de plantação, enquanto ferramenta de mitigação de potenciais impactes na biodiversidade dessas áreas, localizadas no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Estas áreas são particularmente importantes no contexto mediterrânico, uma vez que nestes ambientes a disponibilidade de água é um fator crucial e limitante, para a sobrevivência de muitas espécies no período estival, e as zonas húmidas podem funcionar como corredores ecológicos ou áreas fonte para a colonização de novos habitats. Assim, no âmbito da tese de mestrado da aluna Beatriz Silva, orientada pelo professor Miguel Rosalino da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, foi desenvolvido um estudo com o objetivo de compreender o efeito que o restauro ecológico desenvolvido em plantações de eucalipto tem na presença, abundância e condição corporal de micromamíferos. Este grupo foi escolhido devido ao papel que desempenha nos ecossistemas, e à rápida resposta a alterações no meio, sendo por isso adequado para analisar o efeito de ações de restauro. Neste estudo recorreu-se à armadilhagem de animais vivos em eucaliptais e em zonas contíguas restauradas e com diferentes idades de restauro, na propriedade de Vale de Beja, na região do Sudoeste Alentejano. Sendo que, das nove espécies já conhecidas na área de estudo, apenas foram capturadas quatro durante as amostragens: *Mus spretus*, *Crocidura russula*, *Apodemus sylvaticus* e *Rattus rattus*.

Este estudo permitiu concluir que as áreas de restauro têm um efeito positivo em espécies de micromamíferos em comparação com eucaliptais, apesar das espécies terem uma resposta diferente consoante o estágio de sucessão da vegetação, havendo assim uma oscilação da abundância de espécies ao longo do restauro. A nível de condição corporal dos animais,

constatou-se que os micromamíferos se conseguem adaptar aos recursos disponíveis em áreas de eucaliptal, sendo capazes de encontrar refúgio e alimento nestes locais, uma vez que para os roedores não foi possível detetar um efeito negativo claro dos eucaliptais na abundância e condição corporal dos animais. Contudo, os micromamíferos são favorecidos pela cobertura arbustiva existente nas áreas restauradas em comparação com os eucaliptais onde é feito um controlo ativo da vegetação. Apesar de se ter registado, no geral, uma maior abundância em zonas restauradas (dominadas por *Quercus* sp.), face a áreas compostas por *E. globulus*, esta diferença muitas vezes não é significativa e não está associada à espécie em si, mas sim à composição e estrutura dos diferentes habitats.

A evolução da vegetação atrai e suporta diferentes espécies em diferentes estágios da sucessão, ou seja, que as diferentes espécies respondem de forma diferente ao restauro tornando-se importante manter fragmentos em diferentes estádios de recuperação, promovendo uma maior heterogeneidade da paisagem e uma maior diversidade de recursos, proporcionando um maior ganho em biodiversidade de forma a favorecer as diferentes comunidades de micromamíferos.

COMPROMISSO INDIVIDUAL 3 | Definir um *framework* simplificado, em linha com os elementos-chave do Protocolo do Capital Natural, para sistematizar a avaliação de impactes e dependências da B&SE, testando a abordagem num projeto piloto.

2020 | A iniciar em 2021.

2021 | Transitado para 2022.

2022 | Transitado para 2023.

COMPROMISSO INDIVIDUAL 4 | Fomentar a certificação florestal em Portugal para assegurar uma percentagem global de matéria-prima de origem certificada acima de 75% na cadeia de abastecimento, de forma sustentada.

2020 | Percentagem global de matéria-prima de origem certificada: 74% total (nacional e importada).

2021 | Percentagem global de matéria-prima de origem certificada: 71% total (nacional e importada).

2022 | Percentagem global de matéria-prima de origem certificada: 68% total (nacional e importada).

COMPROMISSO INDIVIDUAL 5 | Desenvolver programas de formação com conteúdos

relativos ao tema da conservação da B&SE e sensibilização sobre boas práticas empresariais, para colaboradores internos e externos.

2020 | Formação providenciada a colaboradores internos e a prestadores de serviços florestais, num total de mais de 400 formandos e cerca de 500 horas de formação.

Conteúdos programáticos integrados na formação sobre boas práticas aplicáveis às principais atividades (instalação de povoamentos, manutenção e exploração) incluem orientações e procedimentos no âmbito da conservação do solo e da água, conservação de zonas com interesse para a conservação, incluindo proteção das faixas de proteção das linhas de água, proteção de ninhos e tocas, proteção de património cultural e arqueológico, proteção de espécies de flora com interesse para a conservação e gestão de resíduos resultantes das diferentes atividades.

2021 | Formação providenciada a colaboradores internos e a prestadores de serviços florestais, num total de mais de 200 formandos e cerca de 400 horas de formação e realização do Tec4Forest - Programa de formação e transferência de informações técnicas a partes externas, num total de 250 formandos e 47 sessões.

Conteúdos programáticos integrados na formação sobre boas práticas aplicáveis às principais atividades (instalação de povoamentos, manutenção e exploração) incluem orientações e procedimentos no âmbito da conservação do solo e da água, conservação de zonas com interesse para a conservação, incluindo proteção das faixas de proteção das linhas de água, proteção de ninhos e tocas, proteção de património cultural e arqueológico, proteção de espécies de flora com interesse para a conservação e gestão de resíduos resultantes das diferentes atividades.

Formação direcionada à área de Projetos Florestais e Certificação e Conservação sobre o tema “Mamíferos Portugueses: identificação, métodos de estudos, conservação e ocorrência em áreas florestais”.

Workshop de apresentação dos resultados do projeto “Wildforest - Conservação da vida selvagem e florestas exóticas de produção: a necessidade de uma relação bidirecional em paisagens sustentáveis” (Univ. de Aveiro e FCUL), <http://wildforests.pt/pt/>, e da rede de armadilhagem fotográfica que decorreu entre 2020 e 2021 nas propriedades da Caniceira e Zambujo. Contou com a participação de cerca de 30 pessoas incluindo da Direção de Gestão Florestal, RAIZ e Viveiros.

2022 | Formação providenciada a colaboradores internos e a prestadores de serviços

florestais, num total de mais de 400 formandos e cerca de 400 horas de formação.

Tec4Forest - Programa de formação e transferência de informações técnicas a partes externas. Em 2022 foram realizadas 46 sessões com 213 participantes.

Conteúdos programáticos integrados na formação sobre boas práticas aplicáveis às principais atividades das Organizações de Produtores Florestais e grupos de certificação.

Conteúdos programáticos integrados na formação sobre boas práticas aplicáveis às principais atividades (instalação de povoamentos, manutenção e exploração) incluem orientações e procedimentos no âmbito da conservação do solo e da água, conservação de zonas com interesse para a conservação, incluindo proteção das faixas de proteção das linhas de água, proteção de ninhos e tocas, proteção de património cultural e arqueológico, proteção de espécies de flora com interesse para a conservação e gestão de resíduos resultantes das diferentes atividades.

COMPROMISSO INDIVIDUAL 6 | Promover e/ou participar em projetos de inovação e desenvolvimento de soluções de base natural aplicáveis à gestão de espaços naturais, processos ou produtos.

2020 | Entre as soluções de base natural que se podem adotar, com impacte direto ou indireto na conservação da B&SE, estão os bioprodutos. Desenvolver bioprodutos sustentáveis, reduzindo a dependência dos recursos fósseis e promovendo a descarbonização da economia é, aliás, um dos compromissos da Empresa.

Investimento na substituição de tubetes de plástico para produção de plantas de eucalipto (por estaca), nos Viveiros de Espirra, por cilindros de substrato envolvido em papel que, por serem biodegradáveis, acompanham as plantas até à sua plantação no terreno, degradando-se no solo ao fim de algum tempo. Esta iniciativa marca o início de uma nova etapa rumo à produção sustentável de eucalipto glóbulos com potencial interesse na redução do uso de plástico, substituindo-o por um material renovável como o papel.

Linhas de I&D no âmbito do projeto Inpactus, com destaque para os avanços no domínio dos bioquímicos e biocombustíveis (relacionados com óleos essenciais a partir de folhagem de eucalipto, e de produção de bioetanol a partir de biomassa residual florestal e de lamas primárias do processo industrial).

2021 | Continuação dos projetos de I&D no âmbito do projeto Inpactus, com os quais o RAIZ recebeu um conjunto de prémios TECNICELPA na XXV Conferência Internacional da Floresta,

Pasta e Papel e XI CIADICYP 2021 (e.g. nos temas “Produção de prebióticos a partir de pasta kraft branqueada de *Eucalyptus globulus*”, <http://raiz-iifp.pt/trabalhos-do-projeto-inpactus-premiados-na-tecniceipa/>).

Participação na plataforma Circular Bioeconomy Alliance, CBA (<https://circularbioeconomyalliance.org/>), estabelecida para acelerar a transição para uma bioeconomia circular, neutra para o clima, inclusiva e em harmonia com a natureza, em parceria com o European Forest Institute (EFI).

Colaboração com os projetos europeus SINCERE – NOBEL, com a participação na conferência de apresentação final de resultados, no painel “Business models for forest ecosystem services” (<https://nobel.boku.ac.at/wp-content/uploads/2021/09/SINCERE-NOBEL-International-Conference-Programme.pdf>).

Participação e liderança no projeto rePLANT que tem, entre os seus principais objetivos, preservar a biodiversidade e introduzir um elevado grau de inovação nas operações florestais. A linha de atuação designada Estratégias Colaborativas para a Economia Circular e Cadeias de Valor é liderada pela Navigator Forest Portugal e pelo ForestWISE (<https://replant.pt/economia-circular-e-cadeias-de-valor/>).

Participação nos projetos Celpa Melhor Eucalipto: REPLANTAR – recuperação de áreas ardidas em Pedrógão Grande e outras zonas com reflorestação, incluindo com espécies autóctones (e.g: *Arbutus unedo* medronheiro).

Colaboração no *statement* conjunto de apoio à Década do Restauro de Ecossistemas das Nações Unidas, elaborado pelo Forest Solutions Group do WBCSD, contribuindo para ilustrar um dos três pilares de ação das empresas do setor, com o caso de estudo sobre o restauro de áreas da ZEC de Monchique - vide Compromisso 2, acima (<https://www.wbcsd.org/download/file/12253>).

2022 | Realização da 14ª Edição do Fórum de Sustentabilidade, dedicada à importância da bioeconomia e dos bioprodutos como forma de criar valor sustentável a partir de soluções renováveis presentes na natureza, em alternativa à utilização de recursos de origem fóssil e como resposta no combate às alterações climáticas. Sob o tema “Bioeconomia: o Caminho para um Futuro Sustentável”, o encontro teve lugar no Centro de Congressos de Aveiro: <http://thenavigatorcompany.com/forum-sustentabilidade-2022/>.

Liderança do consórcio da Agenda *From Fossil to Forest*, projeto no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, que prevê a investigação, desenvolvimento e industrialização de

embalagens de produtos de base celulósica, de elevado valor acrescentado, orientados para substituição de plásticos de origem fóssil de uso único.

Lançamento da nova gama de papéis para embalagem, a gKraft, oferecendo uma alternativa aos produtos de origem fóssil, como o plástico: <https://www.linkedin.com/company/gkraft/>

Este produto teve como base o projeto Inpactus, que permitiu desenvolver o processo de produção de pastas de alto rendimento.

COMPROMISSO INDIVIDUAL 7 | Desenvolver pelo menos duas parcerias com entidades externas (representantes da academia, centros de investigação, organizações não governamentais e outras partes interessadas) em projetos com o objetivo de conservação da B&SE, a nível local, regional, nacional, ou à escala da paisagem.

2020 | Protocolo de colaboração com o Parque das Serras de Porto tendo em vista a prevenção contínua e a defesa da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, e das comunidades envolventes, contra os incêndios florestais. Um dos exemplos de iniciativas para a conservação da biodiversidade a promover será a melhoria do estado ecológico das massas de água, assim como a melhoria do estado de conservação de outros tipos de habitat naturais e seminaturais presentes nas áreas dos municípios ou em áreas geridas pela Navigator Forest Portugal.

Apoio logístico ao projeto “Wildforest - Conservação da vida selvagem e florestas exóticas de produção: a necessidade de uma relação bidirecional em paisagens sustentáveis” (Univ. de Aveiro e FCUL), <http://wildforests.pt/pt/>.

2021 | No âmbito do seu programa anual de monitorização (Compromisso 2), avaliou zonas com interesse para a conservação em 4 propriedades geridas pela Empresa que se encontram inseridas no Parque das Serras de Porto (resumo dos resultados no Compromisso 2). Sendo locais para futura melhoria do estado de conservação/restauro, este trabalho servirá como referência para futuro estudo do ganho em biodiversidade.

Apoio logístico ao projeto “Wildforest - Conservação da vida selvagem e florestas exóticas de produção: a necessidade de uma relação bidirecional em paisagens sustentáveis” (Univ. de Aveiro e FCUL), <http://wildforests.pt/pt/>. O trabalho de campo terminou em 2020 e forneceu dados para a realização de 5 mestrados e um PhD (ainda não finalizado).

Parceria informal com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa para desenvolvimento de mestrados no âmbito do ganho de biodiversidade em zonas de restauro.

O primeiro mestrado está a decorrer no Sul do país sendo dedicado ao tema: “Efeito das ações de restauro passivo de áreas de plantação de eucalipto na composição e estrutura da comunidade de micromamíferos”.

2022 | Preparação da candidatura e trabalhos preparatórios do “Zambujo reCover” - Projeto de requalificação florestal e proteção dos solos na propriedade Zambujo que visa a implementação de uma ação de restauro ecológico numa área de 153 hectares, através da rearborização com espécies autóctones, com o objetivo de promover a conservação dos solos e a melhoria de habitats protegidos, visando:

- reconversão de florestas de produção em florestas naturais;
- rearborização com espécies autóctones;
- promoção de habitats agroflorestais protegidos;
- restauro ecológico;
- conservação dos solos;

A intervenção decorrerá (início em janeiro de 2023) no Zambujo, uma propriedade florestal situada no concelho de Idanha-a-Nova, em pleno Parque Natural do Tejo Internacional e na Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Pônsul, área classificada como Rede Natura 2000. A ação é promovida pela The Navigator Company em parceria com o RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel, tendo a iniciativa um orçamento global de 225 774,79 euros e é financiada pelo Programa COMPETE 2020 no âmbito da medida “Apoio à transição climática/Resiliência dos territórios face ao risco: Combate à desertificação através da rearborização e de ações que promovam o aumento da fixação de carbono e de nutrientes no solo” (REACT-EU/FEDER).



Outro projeto preparado e iniciado em 2022 é o projeto denominado “Melhoramento genético e materiais florestais de reprodução Projeto Transform PRR”, estando integrada neste projeto uma atividade direcionada para a conservação da Biodiversidade, com início em 2023:

Conservação genética e recuperação de ecossistemas, com particular destaque para algumas das árvores mais ameaçadas de Portugal, como vários carvalhos autóctones (e.g. *Quercus*

canariesis) e espécies arbóreas associadas. Um aspeto inovador prende-se com a utilização de novas metodologias de mapeamento por deteção remota de elevada resolução, e estudos de genómica que permitirão uma melhor caracterização da diversidade genética destas espécies. Em paralelo propõe-se desenvolver metodologias de multiplicação para estas espécies alvo com vista a facilitar a sua produção em viveiro e aumentar a sua disponibilidade no mercado. Esta atividade englobará ainda algumas espécies arbóreas com elevado interesse para conservação da floresta autóctone e áreas adjacentes, como medronhais, adelfeirais e galerias ripícolas, que sejam dominadas por amiais. Responsável da atividade: The Navigator Company e Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Participantes: INIAV; ICNF; ALTRI, ESAC, Viveiros Aliança; Viveiros do Furadouro, RAIZ e CIBIO/Biopolis como prestador de serviços especializado.

Ainda dentro do *Transform*, a empresa participa no projeto “Valorização de serviços de ecossistemas”, que resumidamente resultarão em: 1) *uma tipificação dos serviços dos diversos ecossistemas florestais em Portugal*; 2) *uma metodologia integrada de avaliação biofísica e valoração económica de SE relevantes, promovendo a articulação com o Procedimento FSC-PRO-30-006 - Ecosystem Services Procedure: Impact Demonstration and Market Tools*; e 3) *uma proposta de sistemas de incentivo à provisão dos SE, atraindo financiamento público e privado, ajustados às tipologias dos sistemas florestais analisados*.

Univ. Nova de Lisboa; Raiz; The Navigator Company; Natura XXI; ForestWISE; Altri Florestal; 2BForest; ISA.

Na continuação da colaboração com a FCUL e UAveiro no projeto <http://wildforests.pt/pt/>, a empresa apoiará de forma logística um novo projeto FCT, denominado *FORCE - FORest Certification as a tool to preserve vertebrate biodiversity in exotic forestry plantations*, com o objetivo principal de perceber se a Certificação Florestal (CF) pode ser uma ferramenta para assegurar o papel funcional e conservacionista das Plantações de Eucalipto (PE) para os vertebrados.

Parceiros no projeto *Adapting Serras do Porto to Climate Change* LIFE SERRAS DO PORTO (LIFE21 CCA/PT/4476), que tem como tema nuclear a floresta e contempla um conjunto integrado de intervenções com um elevado impacte positivo na paisagem e nos ecossistemas, além de ações de monitorização, divulgação, sensibilização e envolvimento cívico:

https://life.apambiente.pt/sites/default/files/documentos/Serras%20do%20porto_Nota%20imprensa_1_30set2022.pdf

COMPROMISSO INDIVIDUAL 8 | Divulgar, numa base regular, informação decorrente de iniciativas *multistakeholder* que a empresa integra com o objetivo de promover, direta ou indiretamente, a conservação da B&SE.

2020 | Realização de uma edição do Fórum de Sustentabilidade subordinada ao tema “Capital Natural, Valor para os negócios, a Natureza e a Sociedade” (5 de novembro 2020).

Colaboração com WBCSD e a We Value Nature em três ações de formação sobre avaliação de capital natural, duas das quais inseridas nos *virtual events* do WBCSD (junho) e uma realizada no âmbito da “24th EMAN Conference on Building resilience in a time of crisis: the role of sustainability leadership, accounting and reporting” (setembro), nos quais a Navigator apresentou a sua no teste do “Forest Sector Guide to the Natural Capital Protocol”: As formações abrangeram, no total, mais de 200 participantes de empresas de diversos setores e países.

Participação no grupo de trabalho da Biodiversidade do BCSD Portugal, dedicado às áreas temáticas da Biodiversidade e da Bioeconomia, no âmbito do qual se fez o lançamento da iniciativa Act4Nature Portugal. A Navigator foi empresa *sponsor* do projeto e integra o Steering Committee e o Advisory Board (https://bcdsptugal.org/wp-content/uploads/2020/12/Act4nature-Portugal_Compromissos-empresariais_VFF_compressed-1.pdf).

Adesão à iniciativa Act4Nature Portugal e participação ativa na sua divulgação, com intervenção na II Conferência Online Empresas pela Biodiversidade.

Participação no *webinar* "A importância da Biodiversidade e dos Serviços dos Ecossistemas" organizado pela LIPOR.

Realização de uma Palestra aos alunos de Engenharia do Ambiente da Universidade Coimbra sobre Capital Natural e Sustentabilidade.

Disponibilização de conteúdos de divulgação sobre biodiversidade e serviços dos ecossistemas, incluindo habitats da floresta portuguesa e sua importância para a conservação na plataforma, na plataforma Florestas.pt (<https://florestas.pt/conhecer/>).

2021 | Continuação da participação na iniciativa The Forests Dialogue (<https://theforestsdialogue.org/>) e no programa Forests Forward, da WWF (<https://forestsforward.panda.org/>).

Participação no grupo de trabalho da Biodiversidade do BCSD Portugal, dedicado às áreas temáticas da Biodiversidade e da Bioeconomia. Participação no Comité Técnico da Carta de Princípios do BCSD (<https://bcdsportugal.org/carta-principios/>), assumindo o papel de empresa embaixadora para o Princípio 2. Atuar pela Natureza, com contributo para o *framework* de ferramentas, iniciativas e metodologias de referência para a biodiversidade.

Disponibilização de conteúdos de divulgação sobre biodiversidade e serviços dos ecossistemas, incluindo habitats da floresta portuguesa e sua importância para a conservação na plataforma, no Florestas.pt (<https://florestas.pt/conhecer/>), plataforma distinguida pelos Prémios Comunicação M&P (<http://raiz-iifp.pt/florestas-pt-distinguido-pelos-premios-comunicacao-mp/>), o que veio reforçar a sua importância enquanto centro de conhecimento de referência sobre as florestas e as múltiplas áreas que com ela se cruzam.

Divulgação de trabalhos desenvolvidos no âmbito da parceria com a Parque das Serras do Porto no Fórum de Sustentabilidade da Navigator dedicado ao tema “Proteção Dinâmica da Floresta”.

Co-organização, patrocínio e participação ativa num painel dedicado ao tema “Atuar pela Natureza”, no âmbito da Conferência Anual 2021 do BCSD Portugal, dando a conhecer o posicionamento e as principais atividades da Empresa no contributo para a conservação da natureza e da biodiversidade através da gestão sustentável dos espaços florestais (<https://bcdsportugal.org/conferencia-anual-2021/>).

2022 | Manutenção da participação das iniciativas do BCSD Act4nature e do grupo de trabalho da Biodiversidade do BCSD Portugal, assim como na iniciativa The Forests Dialogue (<https://theforestsdialogue.org/>) e no programa Forests Forward, da WWF (<https://forestsforward.panda.org/>).

Participação no XV WORLD FORESTRY CONGRESS, com intervenção na sessão, “Monitoring programs carried out by planted forest companies and its role to biodiversity conservation”. Apresentação com o tema: “Biodiversity Conservation Strategy for Forest Plantations in Portugal” a 3 de maio.

Apresentação na *Conferência Capital Natural* promovida pelo BCSD Portugal a 23 de novembro.

Participação na cimeira “Vision 2045”, que se realizou em Sharm El-Sheikh, no Egito, em simultâneo com a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP27). A NVG participou no painel “Fostering Sustainable Ecosystems”, no qual partilhou a visão e

os esforços da empresa para um mundo melhor, ancorada na sua Agenda 2030 – um plano estratégico alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, refletindo a abordagem de Gestão Responsável do Negócio em que se baseia toda a sua operação.

Lançado, em março, um projeto dedicado à partilha de conhecimento sobre a biodiversidade em ecossistemas florestais – “Biodiversidade by The Navigator Company”. Disponível em <https://biodiversidade.com.pt/>. Esta iniciativa apresenta-se como uma plataforma dedicada a explorar temas relacionados com a biodiversidade e pretende disponibilizar informação sistematizada sobre: habitats e espécies que podem ser encontrados nas florestas portuguesas; boas práticas de monitorização, conservação e restauro de ecossistemas, assim como de compatibilização entre operações florestais e proteção da biodiversidade e do capital natural, dando a conhecer práticas implementadas, desafios e oportunidades.

O site encontra-se estruturado em três secções que permitem aprofundar o conhecimento sobre os vários temas:

- 1) Biohistórias: contempla artigos, reportagens, notícias e indicadores sobre a biodiversidade em geral, assim como sobre as iniciativas e projetos que permitem ampliar conhecimento, prevenir perdas, preservar e restaurar;
- 2) Biogaleria: convida à descoberta dos vários habitats que coexistem nos espaços florestais e das espécies que albergam, desde plantas a mamíferos, répteis e aves ou fungos;
- 3) Biorecursos: espaço para explorar uma (Bio) biblioteca com as principais entidades, relatórios, legislação e compromissos relacionados com a temática da biodiversidade, espécies ameaçadas ou áreas protegidas.

COMPROMISSO INDIVIDUAL 9 | Reportar publicamente, e numa base anual, o progresso na execução dos compromissos act4nature Portugal e dar visibilidade às principais ações da empresa no âmbito desta iniciativa.

2020 - 2022 | Relatório de progresso em anexo ao Relatório de Sustentabilidade.